

SŪRATU YĀ-SĪN⁽¹⁾
A SURA DE YĀ-SĪN

سُورَةُ الْيَسِّ

De Makkah - 83 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Yā-Sīn.

2. Pelo Alcorão pleno de sabedoria,

3. Por certo, **Muhammad**, tu és dos Mensageiros⁽²⁾,

4. Em senda reta.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يس ﴿١﴾

وَالْقُرْآنِ الْحَكِيمِ ﴿٢﴾

إِنَّكَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٣﴾

عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤﴾

(1) **Yā, sīn**, nomes das letras árabes, ي e س, correspondentes aproximadas, em português, às letras y e s. Acerca de seu significado, ver II 1 n3. E, assim, se denomina a sura, pela menção destas em seu primeiro versículo. Aqui, os temas principais são os mesmos de todas as suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a Ressurreição, a que a sura dá grande ênfase. Inicialmente, ela ratifica o papel de Muhammad, como Mensageiro de Deus, e observa que ele segue o caminho reto, para admoestar um povo, cujos antepassados não foram admoestados. Refere-se aos negadores da Fé, que não extraem benefícios da Mensagem divina, salientando que a admoestação somente pode beneficiar os que aceitam esta Mensagem; oferece claros exemplos aos idólatras de Makkah, para denotar o conflito, surgido entre os pregadores de Deus e seus desmentidores, e patentear o destino dos malfeitores e dos benfeitores; expõe provas do poder incontestável de Deus, por meio da terra árida que se vivifica; da noite e do dia; do sol e da lua, que ficam em órbitas independentes; do barco que flutua na água; dos rebanhos a serviço dos homens; adverte, ainda, os homens do que ocorrerá no dia da Ressurreição, quando cada alma receberá a paga de seus atos: os bem-aventurados receberão o Jardim da Delícia e os mal-aventurados terão severo castigo. Quanto a estes últimos, terão as bocas seladas, pois suas mãos e pernas testemunharão todos os males por eles perpetrados. A sura fala-nos, também, da transitoriedade de tudo: do jovem que se torna ancião, do forte que se torna fraco, e insiste em que o Alcorão é a Mensagem baseada na lógica, não na imaginação hiperbólica de poetas. Consequentemente, o Profeta não é poeta, por isso deve ser respeitado como o Mensageiro da Verdade. Finalmente, a sura recorda que Deus criou o homem de tênue gota seminal, e ei-lo que se mostra, totalmente adversário de seu Criador; e, ainda, que O Criador dos céus e da terra encerra o poder de ressuscitar os mortos, uma vez que Sua Palavra faz suscitar vida: quando Ele diz a algo que seja, este algo é.

(2) Isto, para refutar a contestação dos idólatras de Makkah, quanto à veracidade da Mensagem divina de Muhammad.

5. Ele⁽¹⁾ é a revelação descida dO Todo-Poderoso, dO Misericordador,

6. Para admoestares um povo, cujos pais não foram admoestados: então, estão desatentos.

7. Com efeito, o Dito⁽²⁾ cumpriu-se contra a maioria deles: então, não crêem.

8. Por certo, pusemo-lhes, nos pescoços, gargalheiras, e estas lhes chegam aos queixos; então, têm as cabeças forçadas para cima⁽³⁾.

9. E fizemos uma barreira adiante deles e uma barreira detrás deles⁽⁴⁾; e nevoamo-lhes as vistas: então, nada enxergam.

10. E lhes é igual que os admoestes ou não os admoestes: eles não crerão.

11. Tu, apenas, admoestas a quem segue a Mensagem e receia aO Misericordioso, ainda que Invisível. Então, alvissara-lhe perdão e generoso prêmio.

12. Por certo, somos Nós Que

تَنْزِيلَ الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٥﴾

لِنُنذِرَ قَوْمًا مَّا أُنذِرَ آبَاؤَهُمْ
فَهُمْ غَافِلُونَ ﴿٦﴾

لَقَدْ حَقَّ الْقَوْلُ عَلَى أَكْثَرِهِمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٧﴾

إِنَّا جَعَلْنَا فِي أَعْنَاقِهِمْ أَغْلَالًا فَهِيَ إِلَى
الْأَذْقَانِ فَهُمْ مُقْمَحُونَ ﴿٨﴾

وَجَعَلْنَا مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ سَدًّا وَمِنْ خَلْفِهِمْ
سَدًّا فَأَغْشَيْنَاهُمْ فَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿٩﴾

وَسَوَاءٌ عَلَيْهِمْ ءَأَنْذَرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾

إِنَّمَا تُنذِرُ مَنِ اتَّبَعَ الذِّكْرَ وَخَشِيَ
الرَّحْمَنَ بِالْغَيْبِ فَبَشِّرْهُ بِمَغْفِرَةٍ
وَأَجْرٍ كَرِيمٍ ﴿١١﴾

إِنَّا نَحْنُ نُحْيِي الْمَوْتَىٰ وَنَكْتُبُ مَا قَدَّمُوا

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Refere-se à Palavra de Deus, acerca da condenação imposta por Ele aos idólatras, por não haverem aceitado a Mensagem.

(3) O idólatra, que persiste na idolatria e não que enxergar a verdade, é como aquele cujo pescoço ficou sobrecarregado de gargalheiras, a tal ponto que, com a cabeça forçada para o alto, não pode ver o que está a sua frente.

(4) Os idólatras, por recusarem a Mensagem divina, ficaram como os que são encurralados, não podendo ver o que está a sua frente, nem atrás de si.

damos a vida aos mortos, e escrevemos o que eles anteciparam⁽¹⁾, e seus vestígios. E toda cousa, enumeramo-la em um evidente Livro.

13. E propõe-lhes um exemplo: os habitantes da cidade⁽²⁾, quando lhes chegaram os Mensageiros,

14. Quando lhes enviamos dois⁽³⁾ Mensageiros, e eles os desmentiram, então, fortalecemo-los com um terceiro, eles disseram: “Por certo, fomos enviados a vós.”

15. Os habitantes da cidade disseram: “Vós não sois senão

وَأَنزَلْنَاهُمْ كُلًّا شَيْءًا أَحْصَيْنَاهُ
فِي إِمَامٍ مُّبِينٍ ﴿١٢﴾

وَأَضْرِبْ لَهُمْ مَثَلًا أَصْحَابَ الْقَرْيَةِ
إِذْ جَاءَهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿١٣﴾

إِذْ أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمُ اثْنَيْنِ فَكَذَّبُوهُمَا
فَعَزَّزْنَا بِثَالِثٍ فَقَالُوا إِنَّا إِلَيْكُم
مُرْسَلُونَ ﴿١٤﴾

قَالُوا مَا أَنُتُمْ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَمَا

(1) Ou seja, o que fizeram antes da morte: durante a vida.

(2) Ou seja, de Antioquia, cidade síria, aonde foram enviados os apóstolos de Jesus.

(3) Trata-se de dois apóstolos, que foram pregar o cristianismo aos habitantes pagãos de Antioquia. Quando daí se aproximaram, encontraram um idoso pastor de ovelhas, Ḥabib An-Najjār, que, sabedor da missão deles, lhes pediu mostras de sua veracidade. Os apóstolos não só lhe afirmaram ter o poder de cura do enfermo, do leproso, do cego, mas também lhe curaram o filho que, havia dois anos, se encontrava doente. E o pastor encheu-se de fé e abraçou a religião cristã. Desde então, a notícia dos feitos desses apóstolos espalhou-se a tal ponto que chegou ao conhecimento do rei. Este, obviamente, contrariou-se com os fatos, já que isso punha em perigo não só a idolatria vigente em seu reino, mas o próprio poder que exercia sobre seus súditos pagãos. Assim, ordenou que aprisionassem os apóstolos. Seguidamente, Jesus enviou um terceiro apóstolo, Simão Pedro, para continuar a missão dos anteriores. Chegou, disfarçado, à Antioquia e, logo, travou amizade com a corte real, sem que desconfiassem de sua verdadeira identidade, e, também, com o próprio rei, a quem, depois, perguntou pelos dois prisioneiros. Sabe-se que o rei mandou trazê-los à presença de Simão, e, ciente da sua verdadeira missão, exigiu-lhes uma prova: ordenou que lhes trouxessem um menino cego, para o curarem. E eles o curaram, para surpresa e admiração do rei, que entendeu ser isso algo impossível a seus ídolos. Não obstante, ainda se mantinha incrédulo, exigindo que ressuscitassem um jovem, morto há sete dias. E eles o ressuscitaram. A partir de então, o rei convenceu-se da missão divina dos apóstolos e abraçou-lhes a religião, no que foi seguido por muitos outros. Quanto aos que resistiram, foram castigados e mortos pelo Grito de Gabriel.

mortais como nós, e O Misericordioso nada fez descer; vós nada fazeis senão mentir.”

16. Os Mensageiros disseram: “Nosso Senhor sabe que, por certo, fomos enviados a vós,

17. “E não nos impende senão a evidente transmissão **da Mensagem.**”

18. Disseram: “Pressentimos mau agouro, por vossa causa. Em verdade, se não vos abstendes **disso**, apedrejar-vos-emos, e doloroso castigo tocar-vos-á, de nossa parte.”

19. Eles disseram: “Vosso mau agouro está em vós. Se sois admoestados, **pressentis mau agouro e descredes?** Mas, sois um povo entregue a excessos!”

20. E um homem⁽¹⁾ chegou, do extremo da cidade, correndo. Disse: “Ó meu povo! Segui os Mensageiros:

21. “Segui a quem não vos pede prêmio algum, e são guiados.

22. “E por que razão não adoraria eu a Quem me criou e a Quem vós sereis retornados?

23. “Tomaria, em vez dEle, outros deuses? Se O Misericordioso

أَنْزَلَ الرَّحْمَنُ مِنْ شَيْءٍ إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا تَكْذِبُونَ ﴿١٥﴾

قَالُوا رَبُّنَا يَعْلَمُ إِنَّا إِلَيْكُمْ لَمُرْسَلُونَ ﴿١٦﴾

وَمَا عَلَيْنَا إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿١٧﴾

قَالُوا إِنَّا تَطَيَّرْنَا بِكُمْ لَئِن لَّمْ تَنْتَهُوا لَنَرْجُمَنَّكُمْ وَلَيَمَسَّنَّكُم مِّنَّا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨﴾

قَالُوا طَائِرُكُمْ مَعَكُمْ أَإِنْ ذُكِّرْتُمْ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ مُّسْرِفُونَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ مِنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ رَجُلٌ يَسْعَى قَالَ يَا قَوْمِ اتَّبِعُوا الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٠﴾

اتَّبِعُوا مَنْ لَا يَسْأَلُكُمْ أَجْرًا وَهُمْ مُّهْتَدُونَ ﴿٢١﴾

وَمَا لِي لَا أَعْبُدُ الَّذِي فَطَرَنِي وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٢﴾

أَأَتَّخِذُ مِنْ دُونِهِ آلِهَةً إِنْ يُرِدْنِ

(1) Alusão a Ḥabib An-Najjār, mencionado na nota 3 da página precedente.

me desejasse um infortúnio, sua⁽¹⁾ intercessão de nada me valeria, e eles me não poderiam salvar.

24. “Por certo, nesse caso, estaria em evidente descaminho.

25. “Por certo, creio em vosso Senhor. Então, ouvi-me.”

26. Foi-lhe⁽²⁾ dito: “Entra no Paraíso.” Ele disse: “Quem dera meu povo soubesse!

27. “Do perdão de meu Senhor para mim, e de que me fez dos honrados.”

28. E não fizemos descer sobre seu povo⁽³⁾, depois dele, exército algum do céu; e não é admissível que o fizéssemos descer.

29. Não houve senão um só Grito; então, ei-los extintos.

30. Que aflição para os servos⁽⁴⁾! Não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

31. Não viram⁽⁵⁾ quantas gerações aniquilamos, antes deles? As quais a eles jamais retornarão.

32. E, por certo, todos reunidos, serão trazidos para junto de Nós.

الرَّحْمَنُ بَصِيرٌ لَا تُغْنِي عَنِّي
شَفَاعَتُهُمْ شَيْئًا وَلَا يُنْقِذُونَ ﴿٢٣﴾

إِنِّي إِذَا لَفِيَ ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٢٤﴾

إِنِّي ءَامَنْتُ بِرَبِّكُمْ فَاسْمَعُونِ ﴿٢٥﴾

قِيلَ ادْخُلِ الْجَنَّةَ قَالَ يَا لَيْتَ قَوْمِي
يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

بِمَا غَفَرَ لِي رَبِّي وَجَعَلَنِي مِنَ
الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٧﴾

* وَمَا أَنْزَلْنَا عَلَى قَوْمِهِ مِنْ بَعْدِهِ مِنْ
جُنْدٍ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا كُنَّا مُنْزِلِينَ ﴿٢٨﴾

إِنْ كَانَتْ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ
خَامِدُونَ ﴿٢٩﴾

يَحْسِرَةٌ عَلَى الْعِبَادِ مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ
رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٣٠﴾

الَّذِينَ رَوَّأَكُمْ أَهْلَكُمْ أَقْبَلْتَهُمْ مِنْ
الْقُرُونِ أَنَّهُمْ إِلَيْهِمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿٣١﴾

وَإِنْ كُلُّ لَمَامٍ جَمِيعٌ لَدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Sua: de outros deuses.

(2) Lhe: a Ḥabib An-Najjār, que foi apedrejado até a morte.

(3) Ou seja, sobre o povo de Ḥabib An-Najjār.

(4) Alusão aos que desmentem os mensageiros e, por isso, são castigados.

(5) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

33. E é um sinal, para eles, a terra morta: vivificamo-la e dela fazemos sair grãos; então, deles comem.

34. E, nela, fazemos jardins de tamareiras e videiras e, dela, fazemos emanar fontes,

35. Para que eles comam de seus frutos e do que suas próprias mãos fazem. Então, não agradecem?

36. Glorificado seja Quem criou todos os casais do que a terra brota, e deles⁽¹⁾ mesmos e do que não sabem!

37. E é um sinal para eles a noite, da qual esfolamos o dia: então, eilos **imersos** nas trevas.

38. E o sol corre para uma morada pertencente a ele: essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

39. E a lua, determinamo-lhe fases, até tornar-se como o velho racemo⁽²⁾ **da tamareira**.

40. Não é concebível ao sol atingir a lua, nem à noite antecipar-

وَأَيَّةٌ لَهُمُ الْأَرْضُ الْمَيِّتَةُ أَحْيَيْنَاهَا
وَأَخْرَجْنَا مِنْهَا حَبًّا فَمِنْهُ يَأْكُلُونَ ﴿٣٣﴾

وَجَعَلْنَا فِيهَا جَنَّاتٍ مِّن نَّخِيلٍ
وَأَعْنَابٍ وَفَجَّرْنَا فِيهَا مِنَ الْعُيُونِ ﴿٣٤﴾

لِيَأْكُلُوا مِن ثَمَرِهِ وَمَا عَمِلَتْهُ
أَيْدِيهِمْ أَفَلَا يَشْكُرُونَ ﴿٣٥﴾

سُبْحَانَ الَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا
مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ وَمِنَ أَنْفُسِهِمْ
وَمِمَّا لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٦﴾

وَأَيَّةٌ لَهُمُ اللَّيْلُ نَسْلَخُ مِنْهُ النَّهَارَ
فَإِذَا هُمْ مُظْلِمُونَ ﴿٣٧﴾

وَالشَّمْسُ تَجْرِي لِمُسْتَقَرٍّ لَّهَا
ذَٰلِكَ تَقْدِيرُ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٣٨﴾

وَالْقَمَرَ قَدَرْنَاهُ مَنَازِلَ حَتَّىٰ
عَادَ كَالْعُرْجُونِ الْقَدِيمِ ﴿٣٩﴾

لَا الشَّمْسُ يَنْبَغِي لَهَا أَنْ تُدْرِكَ
الْقَمَرَ وَلَا اللَّيْلُ سَابِقُ النَّهَارِ

(1) Dos homens.

(2) **Racemo** traduz a palavra árabe *urjūn*, um tipo de inflorescência correspondente a cacho, é constituído de um eixo indefinido sobre o qual se inserem flores pediceladas. (Cf. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira). Quando o racemo envelhece, torna-se amarelado, seco delgado e curvo, da mesma forma que a lua, na face minguante, daí a comparação, no versículo, da lua com o racemo.

se ao dia. E cada qual voga, em uma órbita.

41. E é um sinal para eles haveremos carregado seus antepassados⁽¹⁾ no barco⁽²⁾ repleto.

42. E criamo-lhes, à sua⁽³⁾ semelhança, aquilo em que montam.

43. E, se quiséssemos, afogá-los-íamos; então não haveria, para eles, salvador algum, e não serão salvos,

44. Exceto por misericórdia **vinda** de Nós, e para gozo, até certo tempo.

45. E, quando se lhes diz: “Guardai-vos do que está adiante de vós e do que está detrás de vós⁽⁴⁾, na esperança de obterdes miseri-córdia”, **voltam as costas**.

46. E não lhes chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhe dêem de ombros.

47. E, quando se lhes diz: “Despendei do que Allah vos deu por sustento”, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Alimen-

وَكُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٤٠﴾

وَأَيُّ آيَةٍ لَهُمْ أَنَّا حَمَلْنَا ذُرِّيَّتَهُمْ فِي الْفُلِكِ
الْمَسْحُونِ ﴿٤١﴾

وَخَلَقْنَا لَهُمْ مِنْ مِثْلِهِ مَا يَرْكَبُونَ ﴿٤٢﴾

وَإِنْ نَشَاءُ نَغْرِقْهُمْ فَلَاصِرٍ لَهُمْ
وَلَا هُمْ يُنْقَدُونَ ﴿٤٣﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِنَّا وَمَتَاعًا إِلَىٰ حِينٍ ﴿٤٤﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّقُوا مَا بَيْنَ أَيْدِيكُمْ
وَمَا خَلْفَكُمْ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٤٥﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ آيَةٍ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِمْ
إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٤٦﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ قَالَ
الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا أَنْطِعِم مِّن
لَوْ شَاءَ اللَّهُ أَطَعَمَهُ إِن أَنْتُمْ

(1) **Antepassados**, aqui, traduzem a palavra *zurriyah*, a qual, geralmente, traduzimos por descendentes.

(2) Ou seja, o barco de Noé.

(3) **Sua**, ou seja, à semelhança do barco. Deus criou, assim, para o homem veículos para transportá-lo por mares e terras, e, hodiernamente, por ares, também.

(4) **Guardai-vos do que está adiante e do que está atrás**: temei o castigo da vida terrena e da vida eterna.

taremos nós aquele que Allah alimentaria, se quisesse? Não estais senão em evidente descaminho.”

48. E dizem: “Quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

49. Não esperam eles senão um só Grito, que os apanhará, enquanto estiverem disputando⁽¹⁾ **uns com outros**.

50. Então, não poderão fazer testamento nem retornar a suas famílias.

51. E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor.

52. Dirão: “Ai de nós! Quem nos ressuscitou de nosso lugar de descanso? Isto é o que o Misericordioso prometera, e os Mensageiros disseram a verdade.”

53. Não haverá senão um só Grito: então, ei-los que serão trazidos todos, par junto de Nós.

54. Então, nesse dia, nenhuma alma nada sofrerá de injustiça, e não sereis recompensados senão pelo que fazíeis.

55. Por certo, os companheiros do Paraíso, nesse dia, estarão

إِلَّا فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٤٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن كُنتُمْ صَادِقِينَ ﴿٤٨﴾

مَا يَنْظُرُونَ إِلَّا الصَّيْحَةَ وَاحِدَةً تَأْخُذُهُمْ وَهُمْ يَخِصِّمُونَ ﴿٤٩﴾

فَلَا يَسْتَطِيعُونَ تَوْصِيَةً وَلَا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ يَرْجِعُونَ ﴿٥٠﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَإِذَا هُم مِّنَ الْأَجْدَاثِ إِلَىٰ رَبِّهِمْ يَنْسِلُونَ ﴿٥١﴾

قَالُوا إِنَّا بِنَاتِنَا مَن بَعَثَنَا مِن مَّرْقَدِنَا هَذَا مَا وَعَدَ الرَّحْمَنُ وَصَدَقَ الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٢﴾

إِن كَانَتْ إِلَّا الصَّيْحَةَ وَاحِدَةً فَإِذَا هُم جَمِيعٌ لَّدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٥٣﴾

فَالْيَوْمَ لَا تُظَلَمُ نَفْسٌ شَيْئًا وَلَا تُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٥٤﴾

إِنَّ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ الْيَوْمَ فِي شُغُلٍ فَاكِهُونَ ﴿٥٥﴾

(1) Os idólatras de Makkah, via de regra, punham em discussão se seriam ou não ressuscitados.

absortos **em delícias**, alegres.

56. Eles e suas mulheres estarão na sombra, reclinados sobre coxins.

57. Nele, terão frutas e terão o que cobiçarem.

58. “Salām!” **Paz.** É um dito **que ouvirão** de Um Senhor Misericordioso.

59. E **Ele dirá:** “Separai-vos, ó criminosos, neste dia!

60. “Não vos recomendei, ó filhos de Adão, que não adorásseis⁽¹⁾ a Satã? Por certo, ele vos era inimigo declarado,

61. “E que Me adorásseis? Esta é uma senda reta.

62. “E, com efeito, ele descaminhou grande multidão de vós. Então, não razoáveis?

63. “Eis a Geena, que vos era prometida!

64. “Sofrei sua queima, hoje, porque renegáveis a Fé.”

65. Nesse dia, selar-lhes-emos as bocas, e suas mãos Nos falarão, e suas pernas testemunharão o que cometiam.

66. E, se quiséssemos, apagar-lhes-íamos os olhos, então,

هُمْ وَأَزْوَاجُهُمْ فِي ظِلِّ عَلَى الْأَرَائِكِ
مُتَّكِئِينَ ﴿٥٦﴾

لَهُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ وَلَهُمْ مَا يَدْعُونَ ﴿٥٧﴾

سَلَامٌ قَوْلًا مِنْ رَبِّ رَحِيمٍ ﴿٥٨﴾

وَأَمَّا يَوْمَ الْيَوْمِ أَيُّهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٩﴾

* أَلَمْ أَعْهَدَ إِلَيْكُمْ بِبَنِي آدَمَ
أَنْ لَا تَعْبُدُوا الشَّيْطَانَ إِنَّهُ لَكُمْ
عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٦٠﴾

وَأَنْ أَعْبُدُونِي هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَقَدْ أَضَلَّ مِنْكُمْ جِبِلًّا كَثِيرًا
أَفَلَمْ تَكُونُوا تَعْقِلُونَ ﴿٦٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿٦٣﴾

أَصَلَوْهَا الْيَوْمَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٦٤﴾

الْيَوْمَ نَخْتِمُ عَلَى أَفْوَاهِهِمْ وَتُكَلِّمُنَا أَيْدِيهِمْ
وَتَشْهَدُ أَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَطَمَسْنَا عَلَى أَعْيُنِهِمْ

(1) Ou seja, o ser humano não deve jamais ceder à tentação do Mal.

precipitar-se-iam na senda; como poderiam, pois, enxergar **algo**?

67. E, se quiséssemos, transfigurá-los-íamos, no lugar em que estivessem: então, não poderiam ir adiante nem retornar⁽¹⁾.

68. E, a quem tornamos longevo, fá-lo-emos regredir⁽²⁾, em sua criação. Então, não razoam?

69. E não lhe⁽³⁾ ensinamos a poesia, e ela não lhe é concebível. Esse⁽⁴⁾ não é senão Mensagem e evidente Alcorão,

70. Para que admoeste quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os renegadores da Fé.

71. E não viram eles que, entre o que fizeram Nossas mãos, Nós lhes criamos rebanhos, então, deles são possuidores?

72. E os tornamos dóceis a eles; então, deles, há-os para a sua montaria, e, deles, há-os que eles comem;

73. E têm, neles, proveitos e bebidas. Então, não agradecem?

74. E tomam deuses, além de

فَأَسْتَبِقُوا الصِّرَاطَ فَأَنَّى يُبْصِرُونَ ﴿٦٦﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَمَسَخْنَاهُمْ عَلَىٰ مَكَانَتِهِمْ
فَمَا اسْتَطَعُوا مُضِيًّا وَلَا يَرْجِعُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ نُعَمِّرْهُ نُنَكِّسْهُ فِي الْخَلْقِ
أَفَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٦٨﴾

وَمَا عَلَّمْنَاهُ الشِّعْرَ وَمَا يَنْبَغِي لَهُ إِنْ
هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ وَقُرْآنٌ مُّبِينٌ ﴿٦٩﴾

لِيُنذِرَ مَنْ كَانَ حَيًّا وَيَحِقَّ الْقَوْلُ
عَلَى الْكٰفِرِينَ ﴿٧٠﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا خَلَقْنَا لَهُمْ مِمَّا عَمِلَتْ
أَيْدِينَا أَنْعَامًا فَهُمْ لَهَا مٰلِكُونَ ﴿٧١﴾

وَذَلَّلْنَاهَا لَهُمْ فَمِنْهَا رَكُوبُهُمْ وَمِنْهَا
يَأْكُلُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَهُمْ فِيهَا مَنَافِعُ وَمَشَارِبٌ أَفَلَا
يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ ءَالِهَةً لَّعَلَّهُمْ

(1) Deus poderia, se quisesse, transformar os idólatras em seres inertes, sem força e sem possibilidade de fazerem o que quisessem contra a religião.

(2) A longevidade imprime profundas e incoercíveis transformações físicas e mentais no ser humano.

(3) **Lhe**: a Muḥammad.

(4) **Esse**: o Alcorão.

Allah, para serem **por eles** socorridos.

75. Estes não poderão socorrê-los, e serão um exército, trazido, contra eles, **no Dia do Juízo**.

76. Então, que seu dito⁽¹⁾ não te entristeça. Por certo, sabemos o de que guardam segredo e o que manifestam.

77. E o ser humano⁽²⁾ não viu que o criamos de gota seminal? Então, ei-lo adversário declarado!

78. E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará vida aos ossos, enquanto resquícios?”

79. Dize: “Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente –

80. “Aquele Que vos fez fogo, das árvores⁽³⁾ verdes, então, ei-vos que, com elas, acendeis.”

81. E Aquele Que criou os céus e a terra não é Poderoso para criar seus iguais? Sim! E Ele é O

يُنصُرُونَ ﴿٧٤﴾

لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَهُمْ وَهُمْ لَهُمْ جُنْدٌ مُّحَضَّرُونَ ﴿٧٥﴾

فَلَا يَحْزُنكَ قَوْلُهُمْ إِنَّا نَعْلَمُ مَا يُسِرُّونَ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٦﴾

أَوَلَمْ يَرِ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ نُطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ خَصِيمٌ مُّبِينٌ ﴿٧٧﴾

وَضَرَبَ لَنَا مَثَلًا وَنَسِيَ خَلْقَهُ ۖ قَالَ مَنْ يُحْيِي الْعِظْمَ وَهِيَ رَمِيمٌ ﴿٧٨﴾

قُلْ يُحْيِيهَا الَّذِي أَنشَأَهَا أَوَّلَ مَرَّةٍ ۖ وَهُوَ بِكُلِّ خَلْقٍ عَلِيمٌ ﴿٧٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ مِنَ الشَّجَرِ الْأَخْضَرِ نَارًا فَإِذَا أَنْتُمْ مِنْهُ تُوقَدُونَ ﴿٨٠﴾

أَوَلَيْسَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَنْ يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ

(1) Alusão às blasfêmias dirigidas pelos idólatras contra o Profeta, que qualificaram de louco, feiticeiro e falaz.

(2) Alusão à ‘Ubai Ibn Khalaf. Cf. XVI 4 n3.

(3) Referência a uma árvore da Península Arábica, que produz faíscas, pelo atrito de pedaços seus, mesmo quando verdes, o que propicia o surgimento do fogo. Caso aqui, também, uma alusão ao carvão, substância combustível, de origem vegetal (madeira carbonizada).

Criador, O Onisciente.

82. Sua ordem, quando deseja alguma coisa, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

83. Então, glorificado seja Aquele, em Cuja mão está o reino de todas as coisas! E a Ele sereis retornados.

بَلَىٰ وَهُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨١﴾
 إِنَّمَا أَمْرُهُ إِذَا أَرَادَ شَيْئًا أَنْ يَقُولَ لَهُ،
 كُنْ فَيَكُونُ ﴿٨٢﴾

فَسُبْحَانَ الَّذِي يَبْدِئُ مَلَكُوتَ كُلِّ
 شَيْءٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾